



EVIDÊNCIA CONTÁBIL E AS MELHORES PRÁTICAS DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

O artigo tecnológico teve por objetivo analisar a evidenciação contábil da zona de processamento de exportação (ZPE) brasileira, instalada no Ceará desde 2013, buscando identificar as melhores práticas utilizadas, tendo por base estudos das melhores práticas internacionais das zonas econômicas, que contemplam componentes, como: arranjos institucionais, operacionais (estrutura e expansão) e de desempenho (reflexão e revisão), como forma de apontar estratégias de implantação e operacionalização da ZPE brasileira.

LL por **Luciene Santos Lima**

RESUMO

Objetivo do Estudo

Analisar a evidenciação contábil da zona de processamento de exportação (ZPE) brasileira, instalada no Ceará desde 2013, buscando identificar as melhores práticas utilizadas.

Metodologia

Análise de conteúdo nos relatórios da ZPE Ceará: demonstrações contábeis e notas explicativas, relatório dos auditores independentes e relatório de administração, dos períodos de 2017 a 2020.

Resultados

Identificação das melhores práticas diagnosticadas através da evidenciação contábil da ZPE do Ceará, que auxiliará aos demais projetos de ZPE no país, já autorizados ou em fase de implantação.

O artigo tecnológico teve por objetivo analisar a evidenciação contábil da zona de processamento de exportação (ZPE) brasileira, instalada no Ceará desde 2013, buscando identificar as melhores práticas utilizadas, tendo por base estudos das melhores práticas internacionais das zonas econômicas, que contemplam componentes, como: arranjos institucionais, operacionais (estrutura e expansão) e de desempenho (reflexão e revisão), como forma de apontar estratégias de implantação e operacionalização da ZPE brasileira, para oportunizar o avanço da referida política industrial no país, já que a ZPE do Ceará foi a pioneira e única a operacionalizar no país, obtendo resultados positivos a cada ano.

INTRODUÇÃO / DIAGNÓSTICO / SITUAÇÃO PROBLEMA

Evolução Global das ZEEs

Em 1995 contava com 500 ZEEs distribuídas em vários países do mundo, e em 2015, após 20 anos, as ZEEs atingiram um quantitativo de 4.300 distribuídas em mais de 130 países, empregando mais de 68 milhões de trabalhadores.

ZPE Ceará em Operação

Conta com um total de 6.182 hectares, sendo administrada pela Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação - ZPE Ceará, que alcançou no exercício de 2020 um lucro de R\$ 14.536.371,53.



Estabelecimento no Brasil

O regime de ZPE foi estabelecido pelo Decreto-Lei 2.452 em 1988, que diferente dos outros países, após mais de 30 anos, possui somente a ZPE do Estado do Ceará em operacionalização.

Questionamento da Pesquisa

Através da análise das evidências contábeis, quais as melhores práticas identificadas na ZPE do Ceará, que podem servir como diretrizes para o avanço das ZPE's do país?

As ZPEs são distritos industriais que sediam empresas orientadas para o mercado externo, consideradas zonas primárias, para o controle aduaneiro, sendo uma espécie de Zonas Econômicas Especiais (ZEE), que surgiram como estratégia de desenvolvimento nacional, e tornaram-se um fenômeno global, tendo apresentado uma evolução nas últimas décadas.

Empresas Instaladas na ZPE Ceará



Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP)

Joint-venture entre empresas do Brasil e da Coréia do Sul, sendo a principal empresa instalada na ZPE Ceará.



White Martins

Produtora de gases industriais, subsidiária da norte-americana Praxair, fornecendo insumos essenciais para as operações industriais.



Phoenix do Brasil

Subsidiária da Phoenix Services, empresa norte-americana especializada em serviços para a indústria siderúrgica.

No Brasil, o regime de ZPE foi estabelecido pelo Decreto-Lei 2.452 em 1988, que diferente dos outros países, após mais de 30 anos, possui somente a ZPE do Estado do Ceará em operacionalização, a qual conta com um total de 6.182 hectares, sendo administrada pela Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação - ZPE Ceará, que alcançou no exercício de 2020 um lucro de R\$ 14.536.371,53 (quatorze milhões quinhentos e trinta e seis mil trezentos e setenta e um reais e cinquenta e três centavos), contando com as seguintes empresas instaladas: Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), White Martins; e Phoenix, as quais a produção tem como principais destinos: Estados Unidos, Canadá; México; e Bélgica.

ZPEs Autorizadas no Brasil



O país possui 13 (treze) ZPEs autorizadas, em fase de implantação, que segundo o portal do Ministério da Economia, Brasil (2022) são: Acre-AC, Açú-RJ, Araguaína -TO, Bataguassú - MS, Boa Vista - RR, Cáceres - MT, Ilhéus - BA, Imbituba - SC, Macaíba - RN, Parnaíba - PI, Suape - PE, Teófilo Otoni - MG, e Uberaba -MG.

Relevância Econômica das ZPEs

50%

Exportações

Na Nicarágua, as ZPEs representavam 50% do total das exportações e quase 90% das exportações de manufaturados

25%

Empregos

As ZPEs representavam 25% do total de empregos formais em todo o país da Nicarágua

20%

Exportações Mundiais

Estima-se que cerca de um quinto das exportações do mundo em desenvolvimento tem origem nas atividades da ZPE

68M

Trabalhadores

As ZPEs empregam mais de 68 milhões de trabalhadores em todo o mundo

A relevância econômica das ZPEs em termos de exportações e emprego é significativa em muitos países, segundo Milberg e Amengual, (2008). Picarelli, N. (2016), realizou estudos nas ZPEs instaladas na Nicarágua, relatou que as ZPEs representavam 50% do total das exportações e quase 90% das exportações de manufaturados, e em relação a geração de empregos, as ZPEs representavam 25% do total de empregos formais em todo o país. Segundo Maurer e Degain (2010), estima-se que cerca de um quinto das exportações do mundo em desenvolvimento tem origem nas atividades da ZPE. Mediante estes achados, as ZPE's podem representar relevante mecanismos em prol de políticas públicas industriais, que promove desenvolvimento econômico, fortalece a balanço de pagamentos e reduz o desequilíbrio regional, gerando emprego, renda e desenvolvimento local.

METODOLOGIA



Pesquisa Descritiva e Exploratória

Apresenta uma experiência de implantação e operacionalização de ZPE e aborda assunto com estudos escassos no país.



Pesquisa Bibliográfica

Apresenta estudos publicados nacional e internacional sobre o assunto em estudo.



Estudo de Caso

Tem-se a ZPE do Ceará em pleno funcionamento, sendo uma pesquisa qualitativa por demonstrar aspectos relevantes.



Análise Documental

Análise de conteúdo dos relatórios das demonstrações contábeis, relatório dos auditores independentes, relatório da administração e relatório de desempenho da gestão, no período de 2017 a 2020.

O processo metodológico do artigo em pauta se classifica como descritivo, por apresentar uma experiência de implantação e operacionalização de ZPE. Quanto a ser pesquisa exploratória, por abordar assunto com estudos escassos no país, principalmente por relacionar ZPE e com diretrizes e orientações de melhores práticas, segundo evidenciação das informações contábeis. No que se refere a pesquisa bibliográfica, apresenta estudos publicados nacional e internacional sobre o assunto em estudo.

Categorias de Análise das Melhores Práticas



O estudo para ser categorizado segundo fatores relevantes para análise de melhores práticas de uma zona de processamento de exportação, utilizou-se de pesquisas internacionais já publicadas, que identificaram as melhores práticas das zonas econômicas especiais (ZEE), tendo por base estudos vinculados aos institutos de pesquisa das Nações Unidas e do Banco Mundial, os quais são referências sobre as melhores práticas das ZEEs, a fim de aplicar sobre ZPE's em estudo.

RESULTADOS - Fator Institucional



Legislação e Autorização

Lei Federal nº 11.508/2007 disciplinou o regime de ZPE's no Brasil e o Decreto de 16/06/2010 autorizou a criação da ZPE Ceará, revogado pelo Decreto de 04/05/2016, alterando a área total da ZPE do Pecém, que era de 4.271 hectares passando para 6.182,44 hectares.



Formato Administrativo

Sociedade de economia mista, com CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25, sendo o Estado acionista majoritário, através da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém-CIPP S.A.



Parceria Internacional

Integração entre a ZPE Ceará e o Porto do Pecém através do Complexo Industrial e Portuário, sendo uma joint venture formada pelo Governo do Ceará (70%) e Porto de Roterdã (30%).

Neste tópico foram reunidos os aspectos de constituição e características da ZPE em estudo (World Bank Group, 2017), de forma a destacar as legislações pertinentes e instrumento de constituição e formato da ZPE do Ceará. Uma ZPE para ser bem sucedida deve estabelecer uma legislação adequada, destacando formato, setor específico de atuação, bem como os requisitos para atrair os investimentos dos parceiros internacionais, os quais serão instalados na zona.

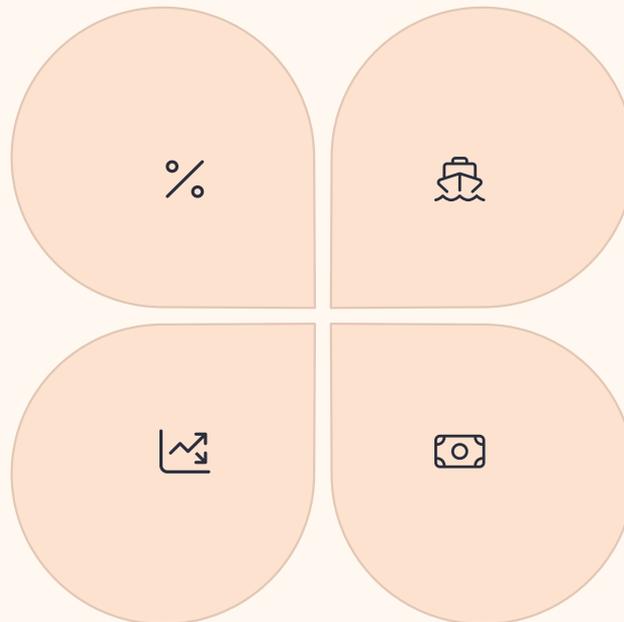
Benefícios Fiscais das ZPEs

Impostos Federais

Suspensão do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, do Programas de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Outros Benefícios

Redução de até 75% do IRPJ e o uso do regime de depreciação acelerada, e a redução dos tributos municipais



Importação

Suspensão do Imposto sobre a Importação e do Adicional para Renovação da Frota da Marinha Mercante – AFRMM

Imposto Estadual

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS também goza de suspensão

As ZPEs oferecem políticas fiscais e tarifárias favoráveis com o objetivo de atrair empresas multinacionais ao país para gerar emprego e negócios, aumentar as exportações e melhorar o desenvolvimento da infraestrutura (Wu W. et al., 2020). Na ZPE do Ceará, os benefícios fiscais seguem as legislações federais, estaduais e municipais, de acordo com a competência de cada tributo.

RESULTADOS - Fator Operacional

Tamanho e Localização

A ZPE do Ceará tem sede o município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, com filial no Município de Caucaia –Ceará, sendo uma área industrial de livre comércio, contando com uma área de 6.182 hectares.

Proximidade com o Porto do Pecém de 06 km, do Mucuripe – 65 km e do Aeroporto de Fortaleza – 54 km.

Nesta categoria do fator operacional das melhores práticas da ZPE, tem-se especialmente, o tamanho, infraestrutura, capacitação e sustentabilidade. Dentre as características ZEE que impulsionam o dinamismo econômico, dois fatores se destacam: tamanho da zona e composição tecnológica, segundo estudos do Competitive Industries and Innovation Program (CIIP,2017).

Infraestrutura

Bom acesso a rodovias federais que seguem pelo litoral (BRs 116, 222 e 020), além de uma conexão ferroviária com extensão de 1.753 km, com capacidade de transporte de 30 mil toneladas/ano.

O Porto do Pecém localiza-se mais próximo da América do Norte e da Europa do que os portos do Sudeste. Um navio saindo do Pécem leva 10 (dez) dias para Chegar em Nova York, ao passo que saindo de Santos (RJ) leva 17 dias.

Capacitação e Sustentabilidade



Capacitação Profissional

A empresa passou por reestruturação organizacional, com consultoria nacional realizando cursos com colaboradores, como forma de incentivo ao crescimento profissional.

252 colaboradores foram capacitados por cursos ofertados pela Gestão Pública do Ceará (EGP) e pelo Instituto Plácido Castelo (IPC).

Segundo Relatório de Administração (2019-2020) da Companhia Administradora da ZPE Ceará, em relação aos recursos humanos, a empresa passou no período, por nova reestruturação organizacional, onde teve uma consultoria nacional acompanhando, a qual realizou cursos com colaboradores, como forma de incentivo ao crescimento profissional, bem como, utilizaram o Project Management Office - PMO para projetos de reestruturação.



Práticas Sustentáveis

A ZPE Ceará recebeu Selo Verde por manter o programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente por aderir a Agenda Ambiental na Administração Pública.

Reconhecida pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE no selo TCE Ceará Sustentável 2020/2021, alinhada com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

RESULTADOS - Fator Desempenho



Expansão

A área de expansão da ZPE Ceará, situada em Caucaia, já conta com 28 hectares para atrair novas indústrias

2

Novos Investimentos

Assinatura de memorando com Portocém Geração de Energia Ltda, com investimento inicial de 3 bilhões de reais



Resultados Financeiros

Receita bruta de R\$ 52.166.203,64 e lucro líquido de R\$ 14.536.371,53 em 2020

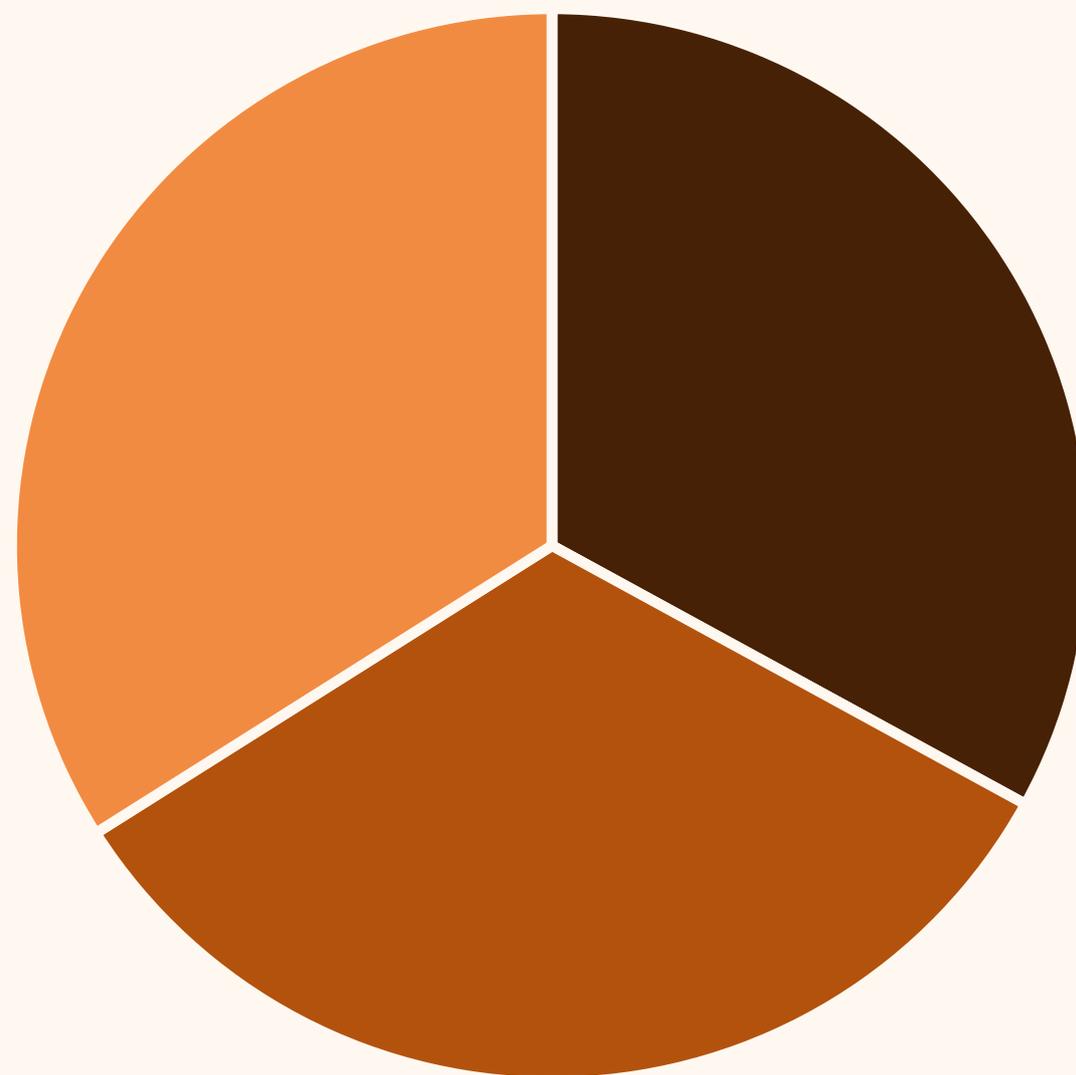
Na categoria do fator desempenho para compor as diretrizes das melhores práticas da ZPE, tendo por base os parâmetros do estudos de melhores práticas das ZEE do Competitive Industries and Innovation Program – CIIP (2017) e estudos United Nations University World Institute for Development Economics Research - Wider Working Paper 2020/170, destaca-se algumas subcategorias que inclui: infraestrutura para expansão, desempenho no atingir de resultados e contexto regional e nacional, no aspecto do relacionamento com escolaridade da região e parcerias com a comunidade geral, como empresas e universidades.

Desempenho das Empresas Instaladas na ZPE Ceará

Empresa	Investimento	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Exportações
Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP)	R\$ 8,9 bilhões	2.000	8.000	US\$ 1,1 bilhão
White Martins	R\$ 700 milhões	60	240	-
Phoenix	R\$ 60 milhões	100	400	-

Em relação ao desempenho, que engloba o aspecto de atingir as metas, conforme os objetivos traçados pelas estratégias da ZEE, que envolve normalmente, geração de empregos, exportações e investimentos. A eficiência é uma medida de quão economicamente os recursos e insumos são convertidos em resultados (Competitive Industries and Innovation Program - CIIP, 2017). A ZPE do Ceará, segundo relatórios de desempenho de gestão (2020), auferiu receita bruta de R\$ 52.166.203,64 (cinquenta e dois milhões, cento e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e sessenta e quatro centavos), obtendo no final do período um lucro líquido de R\$ 14.536.371,53 (catorze milhões, quinhentos e trinta e seis mil, trezentos e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) sendo considerado um recorde para companhia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



■ Institucional

■ Operacional

■ Desempenho

Diante do exposto, o artigo tecnológico considerou a situação problema, que o Brasil tem nas ZPEs políticas públicas industriais para o desenvolvimento econômico, possuindo regulamentação vigente e atual e tendo em seu rol de autorizações 13 (treze) ZPE's autorizadas ou/e em fase de implantação para operacionalizar no país, que são : Acre-AC, Açú-RJ, Araguaína -TO, Bataguassú - MS, Boa Vista - RR, Cáceres - MT, Ilhéus - BA, Imbituba - SC, Macaíba - RN, Parnaíba - PI, Suape - PE, Teófilo Otoni - MG, e Uberaba -MG, e que poderão encontrar diretrizes das melhores práticas aplicadas na ZPE do Pecém-Ceará, em funcionamento no país, através da análise do disclosure das informações contábeis.

Com o estudo, identificou-se que as informações contábeis, as quais tem por finalidade fornecer informações úteis aos seus usuários internos e externos, poderão auxiliar gestores, profissionais, investidores, governo e pessoas interessadas sobre o funcionamento de uma zona de processamento de exportação, observando disclosure das informações contábeis, segundo os fatores institucionais, operacionais e de desempenho, detalhados a partir de suas subcategorias que seriam: Regulamentação; Formato; Segmento; Incentivos; Tamanho, Infraestrutura Capacitação Funcional, Sustentabilidade; Expansão; Emprego; Resultado/Lucro; e Convênio/Parceria.

REFERÊNCIAS

ABRAZPE (2021). ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO. Disponível em:

<http://www.abrazpe.org.br/>. Acesso em 18/06/2021.

BRASIL (2021). Ministério da Economia. Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. Produtividade, Emprego e Competitividade. Zona de Processamento de Exportação. Disponível: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt/br/assuntos/zpe/regime-brasileiro-de-zpe>. Acesso em 05.03.2021.

Basu, B. (2017). Labor market effects of export processing zones in the presence of unemployment. *Economic Modelling*, 66, 19-29.

CEARÁ, Z. (2021). Zona de Processamento de Exportação do Ceará. Fortaleza, [2019]. Disponível em: Disponível em: <https://zpeceara.com.br/publicações>. Acesso em 10.05.2021.

Cirera, X., & Lakshman, R. W. D. (2017). The impact of export processing zones on employment, wages and labour conditions in developing countries: systematic review. *Journal of Development Effectiveness*, 9(3), 344–360.

Cruz, J. da S., & Hespanhol, A. N. (2021). A criação das zonas de processamento de exportações (ZPE) no Brasil e o papel das condições gerais de produção (CGP). GEOUSP.

Curtis, T., S. Hill e C. Lin (2006). 'Zonas econômicas especiais: casos chineses, russos e latino-americanos e o uso de SEZs como uma ferramenta de desenvolvimento econômico '. Artigo para Economia Internacional Programa de Desenvolvimento, Escola de Políticas Públicas da Ford, Universidade de Michigan. Ann Arbor: Michigan.

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2013). Las estrategias de investigación cualitativa: Manual de investigación cualitativa. Vol. III (Vol. 3). Editorial Gedisa.

Gomes, Matheus; FERREIRA, Rafael Ribas; MARTINS, Vinícius Aversari. O impacto da ocp 07 sobre o tamanho e a legibilidade das notas explicativas de companhias brasileiras. *Revista Universo Contábil*, v. 14, n. 2, p. 162-184, 2019.

Hou, X., Shi, Y., & Sun, P. (2021). Foreign entry liberalization and export quality: evidence from China. *Contemporary Economic Policy*, 39(1), 205–219. Iudícibus, Sérgio. *Contabilidade Gerencial*. 6 Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

Kahn, M. E., Sun, W., Wu, J., & Zheng, S. (2021). Do political connections help or hinder urban economic growth? Evidence from 1,400 industrial parks in China. *Journal of Urban Economics*, 121, 103289. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jue.2020.103289>

Karambakuwa, R. T., Matekenya, W., Mishi, S., Jeke, L., & Ncwadi, R. M. (2020). Special economic zones and transnational zones as tools for Southern Africa's growth: Lessons from international best practices (No. 2020/170). WIDER Working Paper.

Kaur, P., Kaur, N., & Kanojia, P. (2021). Firm innovation and access to finance: firm level evidence from India. *Journal of Financial Economic Policy*.

Li, Xiaoyang, & Liu, A. A. (2019). Imitating to export. *China Economic Review*, 53, 254– 270. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.chieco.2018.09.001>

Li, Xiaoying, Wu, X., & Tan, Y. (2021). Impact of special economic zones on firm performance. *Research in International Business and Finance*, 58, 101463. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2021.101463>

Makel, M. C., Meyer, M. S., Simonsen, M. A., Roberts, A. M., & Plucker, J. A. (2022). Replication is relevant to qualitative research. *Educational Research and Evaluation*, 1-5.

Milberg, W., & Amengual, M. (2008). Economic development and working conditions in export processing zones: A survey of trends. ILO, Geneva.

Nossa, V., & CARVALHO, L. N. G. D. (2003). Uma análise do conteúdo do disclosure ambiental de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional. XXVII ENANPAD.

Nossa, V. Disclosure ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional. 2002. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. OCDE. Retrato Econômico do Brasil 2020 Disponível em: <https://www.oecd.org/economy/retrato-economico-do-brasil/> Acesso: 25.05.2021.

Parente, V. P., Nascimento, R. S., & Viotto, R. (2020). Panorama e análise das demonstrações contábeis da companhia da Zona de Processamento de Exportação do Ceará. *Revista Controle: Doutrinas e artigos*, 18(2), 232-256.

Picarelli, N. (2016). Who really benefits from export processing zones? Evidence from Nicaraguan municipalities. *Labour Economics*, 41, 318-332.

Pires, C. B., & da Silva Silveira, F. C. (2008). A evolução da evidência das informações ambientais de empresas do setor de celulose e papel: uma análise de conteúdo das notas explicativas e relatórios de administração. *ConTexto*, 8(13).

Pontes, D. I. S. (2018). Da proximidade geográfica ao cluster inovativo: um estudo sobre o modelo brasileiro de Zona de Processamento de Exportação. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 15(1), 79-103.

Quaicoe, A., Aboagye, A. Q. Q., & Bokpin, G. A. (2017). Assessing the impact of export processing zones on economic growth in Ghana. *Research in International Business and Finance*, 42, 1150–1163. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2017.07.052>

Rahman, M. M., & Alam, K. (2021). Exploring the driving factors of economic growth in the world's largest economies. *Heliyon*, 7(5), e07109. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e07109>

Sargent, J., & Matthews, L. (2001). Combining Export Processing Zones and Regional Free Trade Agreements: Lessons From the Mexican Experience. *World Development*, 29(10), 1739–1752. [https://doi.org/https://doi.org/10.1016/S0305-750X\(01\)00064-X](https://doi.org/https://doi.org/10.1016/S0305-750X(01)00064-X)

Sargent, J., & Matthews, L. (2004). What Happens When Relative Costs Increase in Export Processing Zones? Technology, Regional Production Networks, and Mexico's Maquiladoras. *World Development*, 32(12), 2015–2030. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2004.07.003>

UNCTAD (2019). Relatório de Investimento Mundial 2019: Zonas Econômicas Especiais. Nova York e Genebra: Unidos Conferência das Nações sobre Comércio e Desenvolvimento.

UNCTAD (2015). Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. “Melhorando a Contribuição das Zonas de Processamento de Exportação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” Nova York.

World Bank Group. (2017). Special economic zones: an operational review of their impacts.

World Free Zones Organization, VALUE CREATION IN FREE ZONES Building Stakeholders Resilience, 2020. Disponível em: https://www.worldfzo.org/Portals/0/OpenContent/Files/614/WorldFZO_AICE2020_bookmemberversion.pdf. Acesso em: 21.12.2021

Wu, F. (2020). Export Processing Zones (A. B. T.-I. E. of H. G. (Second E. Kobayashi (ed.); pp. 367–371). Elsevier. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/B978-0-08-102295-5.10058-7>

Wu, W., Hong, C., & Muhammad, A. (2020). The Spillover effect of export processing zones. *China Economic Review*, 63, 101478.

Xi, Q., Sun, R., & Mei, L. (2021). The impact of special economic zones on producer services productivity: Evidence from China. *China Economic Review*, 65, 101558.

Zeng, DZ (2019). 'Zonas Econômicas Especiais: Lições da Experiência Global'. Síntese PEDL Paper Series, 1, 1–9. Disponível em: https://pedl.cepr.org/sites/default/files/PEDL_Synthesis_Paper_Piece_No_1_0.pdf. Acesso: 25.11.2020.

Zeng, DZ (2015). Experiências globais com zonas econômicas especiais: com foco na China e na África. O Banco Mundial. <https://doi.org/10.1596/1813-9450-7240>. Acesso: 25.11.2020.

Zhang, K. H. (2021). How does South-South FDI affect host economies? Evidence from China-Africa in 2003–2018. *International Review of Economics & Finance*, 75, 690–703. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.iref.2021.04.015>

Zilli, J. C., Alves, F., & Vieira, A. C. P. (2015, November). Zonas de Processamento de Exportação no Brasil: Configuração, Oportunidades e Desafios. In XV Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Institucional. In: ZPE Ceará. São Gonçalo do Amarante: ZPE Ceará, [201-]. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/zpe-ceara/>. Acesso em: 20 dez.2021.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Empresas instaladas. In: ZPE Ceará. São Gonçalo do Amarante: ZPE Ceará, 7 jan. 2019. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/empresas-instaladas/>. Acesso em: 20 dez.2021

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Transparência. In: ZPE Ceará. São Gonçalo do Amarante: ZPE Ceará, [201-]. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/transparencia/>. Acesso em: 20 dez.2021.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Demonstrações Contábeis 2017. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/wp/content/uploads/2021/02/Relatorio-Auditoria-e-Demonstracoes-Contabeis-Assinado-2017.pdf>. Acesso: 20.05.2020.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Demonstrações Contábeis 2018. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/wp/content/uploads/2021/01/Demonstracoes-Contabeis-2018-Assinado-1.pdf>. Acesso: 20.05.2020.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Demonstrações Contábeis 2019. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/wp/content/uploads/2021/01/Demonstracoes-Contabeis-2019-1.pdf>. Acesso: 20.05.2020.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Demonstrações Contábeis 2020. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/wp/content/uploads/2021/08/Relatorio-e-Demonstracoes-Contabeis-ZPE-2020.pdf>. Acesso: 20.05.2021.

ZPE CEARÁ – ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ. Relatório de Sustentabilidade 2020. Disponível em: <https://zpeceara.com.br/wpcontent/uploads/2022/01/Relatorio-de-Sustentabilidade-2020-ZPE-Ceara.pdf>. Acesso: 20.12.2021